

Informativo **Centrus**

Ano XXII • 137 • Julho + Agosto

Novas lideranças na Centrus

**Arthur Andrade e Alan Mendes são os
novos membros da Diretoria-Executiva**

**Este informativo é uma publicação da Fundação
Banco Central de Previdência Privada - Centrus.**

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN,
Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF.

Telefones: (61) 2192-1599 e
0800 704 0494

E-mail: relacionamento@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138-8995

Produzido pela Gerência de Comunicação e
Relacionamento.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Ailton de Aquino Santos;

Membros: Antonio Francisco Bernardes de Assis,
Daniel Cardim Heller, Gilneu Francisco Astolfi Vivan,
Helio Cesar Brasileiro e Rodrigo Alves Teixeira.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Antonio José Medina Lima Junior;

Membros: André Maurício Trindade da Rocha,
Eduardo Russolo Ferreira e Hipérides Ferreira de Mello.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretora-presidente: Carolina de Assis Barros;

Diretor de Aplicações: Tulio José Lenti Maciel;

Diretor de Benefícios: Jerônimo Campos; e

Diretor de Controle, Logística e Informação:
Eduardo de Lima Rocha.

Centrus se despede de Clair Gobbo, ex-diretor-presidente

Servidor do Banco Central, Clair presidiu a Centrus no início dos anos 90



A Centrus lamenta o falecimento de Clair Lenite Gobbo, ex-presidente do Conselho Fiscal e diretor-presidente da Fundação, ocorrido em 25 de julho, aos 90 anos. Clair deixa uma trajetória marcada por mais de três décadas de atuação no Banco Central e por sua contribuição à história da Fundação.

Natural de Itaguaçu (ES), Clair era formado em Direito, Ciências Contábeis

e Administração. Ingressou no Banco Central na década de 1970, após passagem pelo Banco do Brasil, e exerceu diferentes funções ao longo de mais de 30 anos de carreira, incluindo posições de chefia em áreas da instituição.

Presidiu o Conselho Fiscal de 15 de outubro de 1984 a 30 de outubro de 1988 e exerceu a presidência da Centrus de 26 de junho de 1991 a 12 de janeiro de 1992. Seu trabalho foi marcado pelo aperfeiçoamento da comunicação com participantes e assistidos.

Após sua aposentadoria do Banco Central, Clair continuou atuando no serviço público federal, onde exerceu funções de assessoramento em ministério e de chefia de gabinete na Casa Civil.

A Centrus se solidariza com familiares, amigos e colegas de Clair e reconhece sua contribuição para a Fundação e para a história do Banco Central.

Centrus renova Diretoria-Executiva

Alan Mendes e Arthur Andrade assumem como novos diretores

O Conselho Deliberativo da Centrus (Conse) escolheu Alan da Silva Andrade Mendes e Arthur Campos e Pádua Andrade para integrar a Diretoria-Executiva da Fundação. Alan assumirá a área de Aplicações (Dirap), enquanto Arthur será o novo diretor de Controle, Logística e Informação (Diac), em razão da renúncia dos atuais titulares, Tulio Maciel e Eduardo Rocha.

A escolha encerra o processo de sucessão aberto pelo Conse em 26 de junho, conduzido com base na Política de Sucessão Centrus (PSC). As candidaturas passaram por análise documental da Diretoria-Executiva. O Conse avaliou os currículos e planos de trabalho, bem como conduziu as entrevistas com os candidatos.

Os dois selecionados pelo colegiado são participantes do PCD e servidores de carreira do Banco Central (BC). Alan da Silva Andrade Mendes é graduado em Relações Internacionais com

pós-graduação em Administração Financeira e MBA em Finanças e Mercado de Capitais. Servidor do BC há 27 anos, foi chefe do Departamento das Reservas Internacionais (Depin) e chefe do Front-Office, com atuação em gestão de carteiras de investimento, diversificação de alocações em novas classes de ativos e relacionamento com o mercado financeiro.



Alan Mendes, o novo Dirap

Desde 2025 na Centrus, Alan ocupa o cargo de gerente de Aplicações (Gerap), área que conduz as operações dos planos administrados nos mercados financeiro e de capitais e controla os fluxos de aplicações e resgates em fundos de investimento.

Arthur Campos e Pádua Andrade é bacharel em Ciências Contábeis e em Administração de Empresas, com pós-graduação em Controladoria e Finanças e MBA em Contabilidade Internacional. Na Autoridade Monetária desde 2006, foi, entre outras funções, chefe de gabinete da Diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta (Direc), chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira



Arthur Andrade, o novo Diaco

(Deafi) e chefe-adjunto do Departamento de Segurança (Deseg).

Atualmente, Arthur exerce a função de gerente de Contabilidade e Logística (Gecon) da Centrus, onde responde pelo controle patrimonial, pela gestão orçamentária, pela gestão de pessoas e pela modernização dos fluxos logísticos da Fundação.

Com a posse, a nova Diretoria-Executiva inicia um novo ciclo de gestão na Centrus. Alan Mendes cumprirá mandato à frente do Dirap até 16 de agosto de 2028, enquanto Arthur Andrade permanecerá como Diaco até 28 de junho de 2028.

Com os novos diretores, a Diretoria-Executiva da Centrus passa a ter a seguinte formação:

- **Carolina de Assis Barros**, diretora-presidente
- **Alan da Silva Andrade Mendes**, diretor de Aplicações
- **Jerônimo Campos**, diretor de Benefícios
- **Arthur Campos e Pádua Andrade**, diretor de Controle, Logística e Informação



Novo regulamento torna o PCD mais flexível

Mudanças ampliam possibilidades de uso dos recursos do plano

A Centrus concluiu a atualização do regulamento do Plano de Contribuição Definida (PCD) para adequá-lo à Resolução nº 50/2022, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc). As mudanças tornam as regras mais claras e transparentes e ampliam a flexibilidade para que os participantes decidam sobre os recursos acumulados no plano, especialmente em situações de portabilidade, resgate, autopatrocínio e Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Uma das principais novidades é a criação do resgate parcial, que permite ao participante

acessar parte dos recursos provenientes de entidades abertas de previdência complementar e de contribuições voluntárias, sem a obrigatoriedade de romper o vínculo com o patrocinador e sem a necessidade de resgatar todo o saldo.

O novo regulamento amplia as possibilidades de resgate total em situações específicas, como no caso de recursos portados de outra entidade fechada de previdência complementar. Nessas condições, o participante poderá sacar as contribuições que realizou, desde que cumpridas as carências previstas no regulamento.

A portabilidade ganhou novas possibilidades. O participante passa a contar com a portabilidade parcial, que permite transferir recursos provenientes de portabilidades oriundas de outros planos de benefícios e de contribuições voluntárias, observadas as condições do regulamento. Além disso, foi incorporada a portabilidade interna, para transferência de recursos para outro plano administrado pela própria Centrus.

Outra mudança é a possibilidade de combinar institutos compatíveis em uma mesma solicitação, como resgate e portabilidade. O BPD passa a ter regras mais detalhadas sobre o momento da opção, o início do pagamento e a possibilidade de escolha posterior por outros institutos. O participante em BPD

passa a contribuir para o custeio das despesas administrativas, pagando a taxa de administração.

Nas regras de carência, foi mantido o tempo de vinculação associado à matrícula de plano encerrado quando há migração de recursos para novo patrocínio. Para os casos de reinscrição, o prazo de carência passa a ser de um ano. O regulamento incorpora ajustes para deixar mais claros os procedimentos e os prazos aplicáveis aos participantes.

Foram estabelecidos prazos para a disponibilização do extrato previdenciário: até 30 dias para sua emissão e 60 dias após o recebimento, para que o participante faça sua opção.



O que é BPD?

O **Benefício Proporcional Diferido (BPD)** é o instituto que permite ao participante que deixa de ter vínculo com o patrocinador, antes de adquirir o direito ao benefício integral, manter os recursos acumulados no plano para receber o benefício posteriormente, conforme as regras do regulamento.



CentrusPrev⁺ recebe Anauni como novo instituidor

Parceria leva o plano a novos públicos e integra a estratégia da Fundação para fortalecer sua presença institucional.

A Centrus vive um novo momento em sua trajetória. Como parte de uma estratégia voltada à sua perenidade, a chegada de novos instituidores ao CentrusPrev⁺ (CP+) amplia o alcance da previdência complementar e abre novas possibilidades para o futuro.

É nesse contexto que se insere a parceria com a Associação Nacional dos Advogados da União (Anauni). O convênio, assinado no dia 12 de agosto, na sede da Centrus, em Brasília, permite que os associados da entidade tenham acesso ao CentrusPrev⁺, plano de previdência complementar

administrado pela Fundação. Com a assinatura, a Anauni tornou-se a mais nova instituidora do plano.



Para os advogados da União associados à Anauni, a parceria oferece uma alternativa para complementar a previdência oficial e formar uma reserva financeira de longo prazo. Para a Fundação, a iniciativa permite levar sua experiência de mais de quatro décadas na gestão previdenciária a um



novo público e oferecer uma solução de previdência complementar a profissionais com diferentes necessidades de planejamento para o período pós-laboral.

“Nosso compromisso é, antes de tudo, com as pessoas que confiaram e continuam confiando na Centrus. Esse mesmo compromisso orienta o movimento de expansão da Fundação. Queremos levar aos novos participantes a mesma confiança, solidez e credibilidade que construímos ao longo de 45 anos, com o cuidado e a responsabilidade que sempre fizeram parte da nossa atuação”, afirma a diretora-presidente, Carolina Barros.

A chegada de novos participantes e instituidores contribui para uma estrutura mais sustentável ao longo do tempo e fortalece as condições para que a Fundação continue cumprindo sua missão nas próximas décadas. Ao mesmo tempo, esse processo permite levar a novos públicos a experiência e os princípios que orientam a relação da Centrus com seus participantes e assistidos.

A Fundação segue conciliando a construção do futuro com o compromisso com quem já faz parte de sua história. Atuais participantes e assistidos continuam contando com a Centrus, enquanto os novos participantes passam a ter acesso à mesma estrutura, experiência e responsabilidade que orientam sua atuação.



Dirigentes reúnem PBDC para debater destinação de superávit

Mudança prevê criação de fundo mútuo para custear melhorias nos benefícios

A Centrus realizou, no dia 10 de agosto, encontro com participantes e assistidos do Plano de Benefícios Definidos Centrus (PBDC). A audiência pública foi conduzida pela Diretoria-Executiva da Fundação e pelos conselheiros Antônio Francisco Bernardes de Assis (Toninho) e Hélio Cesar Brasileiro, representantes dos assistidos no colegiado.

O encontro teve como objetivo apresentar informações atualizadas sobre o desempenho do PBDC, detalhar os resultados alcançados e esclarecer

aspectos relacionados à destinação de eventuais superávits. Os participantes também puderam contribuir com o debate, esclarecer dúvidas e dialogar diretamente com os dirigentes e conselheiros.

Durante a reunião, a Centrus apresentou a trajetória do plano e os principais indicadores que refletem sua situação financeira e atuarial. Também foram abordados os critérios e as exigências normativas que devem ser observados para a utilização de recursos decorrentes de resultados positivos do Plano.

Um dos temas de destaque foi a proposta de alteração das regras para a destinação de superávits. Atualmente, os resultados positivos são distribuídos na forma de reversão de valores. Caso sejam aprovadas as novas normas, os excedentes serão convertidos em melhoria temporária de benefícios.



O texto prevê ainda a criação de um fundo mútuo de benefícios, constituído com recursos provenientes de futuros superávits. Esse fundo seria utilizado para

custear o benefício temporário destinado a aposentados e pensionistas, conforme as condições previstas na regulamentação.

A mudança busca conferir maior previsibilidade e organização ao processo de utilização dos recursos, observadas as exigências legais e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A proposta de alteração do regulamento foi avaliada pelo Conselho Deliberativo da Centrus e está em consulta pública no site da instituição. Todas as contribuições coletadas na consulta pública serão analisadas. A iniciativa busca ampliar o engajamento dos participantes e assistidos no debate sobre as mudanças. Após o encerramento das tratativas, a proposta, se aprovada, será encaminhada para análise da Previc.

O encontro reforça a disposição da Centrus de manter o diálogo próximo com participantes e assistidos, ampliando a transparência sobre a gestão do PBDC e os processos que envolvem seus resultados e benefícios.

Dois terços do seu ano já se passaram...

Como você vai usar esse **tempo restante** para melhorar o seu 2027?



Fale com a gente!
0800 704 0494

